



**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**  
**Pós-Graduação *Lato Sensu***  
**Educação Ambiental**

## Sumário

|     |                                             |    |
|-----|---------------------------------------------|----|
| 1.  | Nome do Curso e Área do Conhecimento .....  | 3  |
| 2.  | Características Técnicas do Curso .....     | 3  |
| 3.  | Público-alvo .....                          | 4  |
| 4.  | CrITÉrios de Seleção .....                  | 4  |
| 5.  | Justificativa do Curso .....                | 4  |
| 6.  | Objetivos do Curso .....                    | 5  |
| 7.  | Competências e Habilidades do Egresso ..... | 6  |
| 8.  | Metodologia de Ensino e Aprendizagem .....  | 7  |
| 9.  | Estágio Não Obrigatório .....               | 9  |
| 10. | Matriz Curricular .....                     | 11 |
| 11. | Carga Horária .....                         | 11 |
| 12. | Conteúdo programático .....                 | 12 |
| 13. | Infraestrutura Física e Pedagógica .....    | 30 |

## 1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

**Nome do Curso:** Educação Ambiental

**Área de Avaliação (CAPES):** Educação

**Grande Área (CAPES):** Ciências Humanas (70000000)

**Área do Conhecimento (CAPES):** Educação (70800006)

**Classificação OCDE:** Educação

## 2. Características Técnicas do Curso

**Modalidade:** Educação a Distância

**Número máximo de vagas por Polo/Unidade:** 1000 alunos

**Período de Oferecimento:** O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

### Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

Este curso atende a todas as exigências do MEC, mas não se propõe a atender legislações específicas de estados e municípios. Cada interessado deverá fazer o estudo comparativo entre o currículo proposto pela nossa instituição e as exigências da Secretaria de Educação de seu estado e ou de editais para concursos, quando for o caso.

### 3. Público-alvo

O curso é destinado a profissionais da educação e de outras áreas ligadas às ciências da natureza, bem como os demais interessados em adquirir ferramentas para a capacitação do desenvolvimento de políticas e ações educativas voltadas para conservação ambiental.

### 4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

### 5. Justificativa do Curso

O processo educativo consiste na elaboração e transmissão de conhecimentos fundamentais à conservação e ao desenvolvimento das sociedades humanas. Como sociedade, a educação nos proporciona a construção coletiva de técnicas produtivas, de estratégias de gestão política e social, de práticas culturais, de saberes filosóficos e de orientação ética e moral, de conhecimentos acerca das trajetórias humanas e sua relação com o ambiente.

Se educar é formar as gerações futuras para atuar no e sobre o mundo, talvez a conservação do meio ambiente esteja entre os mais importantes temas a serem trabalhados quando se refere à educação. Isso porque, desde a expansão da Revolução Industrial, no século XIX, a humanidade tem produzido transformações cada vez mais drásticas no planeta: níveis inéditos de poluição, emissão de gases na atmosfera, assoreamento e destruição de leitos e margens de rios e aquecimento global estão entre os efeitos nocivos produzidos pela humanidade.

Em resposta a isso, desde a segunda metade do século XX os países têm desenvolvido estratégias para lidar com o desenvolvimento sustentável. Promulgada em 1999 no Brasil, a Lei 9795/1999 versa sobre a Política Nacional de Educação Ambiental e a define da seguinte maneira:

"Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade." (Política Nacional de Educação Ambiental - Lei nº 9795/1999, Art 1º).

Diante do desafio da conservação ambiental, alinhando-se ao proposto pela Lei 9795/1999, é urgente e imprescindível que a educação se empenhe em construir caminhos que garantam ao mesmo tempo a continuidade do desenvolvimento tecnológico humano e a sobrevivência das futuras gerações. A educação ambiental não se trata, deste modo, de uma oposição simétrica à ideia de progresso ou desenvolvimento, mas sim de um processo educativo que garanta que esse desenvolvimento se dê de maneira sustentável.

É este o objetivo deste curso: fornecer ferramentas para a elaboração de ações de planejamento, execução e avaliação voltadas para a Educação Ambiental.

## 6. Objetivos do Curso

### 6.1. Objetivo Geral

- Proporcionar a profissionais de diversas áreas ferramentas teórico-metodológicas para o desenvolvimento de processos educativos voltados para a importância da Educação Ambiental na formação cidadã do sujeito e no desenvolvimento sustentável da sociedade.

### 6.2. Objetivos Específicos

- Avaliar Políticas Públicas em Educação Ambiental e sua importância da noção de sustentabilidade na sociedade contemporânea.

- Compreender a concepção de ciências naturais como construção humana, que exerce influência nos processos produtivos e no desenvolvimento econômico e social das sociedades.
- Analisar os impactos de intervenções humanas na degradação ou conservação ambiental, capacitando a análise de proposições e resoluções favorecedoras da conservação do meio ambiente como uma necessidade humana.

## 7. Competências e Habilidades do Egresso

### **Competências**

Atuar no campo da educação – presencial ou a distância – utilizando ferramentas metodológicas capacitadoras do desenvolvimento de uma educação voltada para a importância da conservação ambiental no desenvolvimento humano e social.

### **Habilidades**

- Analisar a elaboração de Políticas Públicas em Educação Ambiental, compreendendo seus impactos no desenvolvimento da social e econômico dos países.
- Fomentar a noção de ética e consciência ambiental como elemento fundamental para a formação cidadã.
- Utilizar ferramentas teórico-metodológicas oriundas das ciências naturais para analisar processos produtivos e de desenvolvimento econômico e social.
- Elaborar proposições de intervenções humanas que fomentem a conservação ambiental.

## 8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

### **Avaliação do Desempenho do Aluno**

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de júbilamento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

### **Certificação**

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

### **Composição do Corpo Docente**

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

## **9. Estágio Não Obrigatório**

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

O estágio curricular não obrigatório do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* segue as diretrizes estabelecidas pela Lei Nº 11.788/2008.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;

II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e

II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

## 10. Matriz Curricular

| DISCIPLINAS                                                                     | CH PRÁTICA | CH TEÓRICA | CH TOTAL |
|---------------------------------------------------------------------------------|------------|------------|----------|
| <b>Ambientação</b>                                                              | 0 h        | 0 h        | 0 h      |
| Educação ambiental e o enfoque ciência, tecnologia, sociedade e ambiente (CTSA) | 0 h        | 40 h       | 40 h     |
| Gestão da responsabilidade social e ambiental                                   | 0 h        | 40 h       | 40 h     |
| Sustentabilidade                                                                | 0 h        | 40 h       | 40 h     |
| Aprendizagem Criativa e Cultura Maker                                           | 0 h        | 40 h       | 40 h     |
| Natureza e sociedade: abordagens e práticas                                     | 0 h        | 40 h       | 40 h     |
| Sistemas Adaptativos, Ensino Híbrido e Metodologias Ativas                      | 0 h        | 40 h       | 40 h     |
| Projetos para o desenvolvimento de competências socioemocionais nas escolas     | 0 h        | 40 h       | 40 h     |
| Planejamento, didática e avaliação no ensino fundamental e ensino médio         | 0 h        | 40 h       | 40 h     |
| Gestão de carreira                                                              | 0 h        | 40 h       | 40 h     |

## 11. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

## 12. Conteúdo programático

### Disciplina: Ambientação

**Ementa:** Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

### Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

**Conteúdo Programático 1:** Introdução ao Ensino a Distância.

**Conteúdo Programático 2:** Tecnologia e educação.

**Conteúdo Programático 3:** Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

**Conteúdo Programático 4:** Perfil do aluno no Ensino a Distância.

### Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE\\_RES\\_CNECESN72018.pdf](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf). Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível

em:

<https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

### **Bibliografia Complementar:**

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

## **Disciplina: Educação Ambiental e o enfoque Ciências, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA)**

A Educação para Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente e seu contexto histórico brasileiro. Políticas Públicas em Educação Ambiental. Globalização e sustentabilidade. Impactos ambientais e recursos naturais. Ética e consciência ambiental. Educação ambiental e a formação cidadã. Projetos em Educação Ambiental.

### **Competências e Habilidades:**

- Conhecer o histórico e a importância da Educação Ambiental e do enfoque Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA), no contexto educacional brasileiro.
- Compreender o espaço escolar como potencializador de ações éticas e de formação de agentes transformadores referentes ao meio ambiente.
- Realçar a relação entre desenvolvimento socioeconômico, tecnológico, consumo e sustentabilidade.
- Promover posturas éticas e sustentáveis em relação aos recursos naturais.
- Reavaliar ações cotidianas que gerem impactos ambientais.
- Elaborar, implementar e avaliar projetos pedagógicos com foco na Educação Ambiental e na Educação para a Cidadania.

**Conteúdo Programático 1:** Ensino contemporâneo no Brasil e o enfoque CTSA – contexto histórico, perspectivas, desafios e políticas públicas.

**Conteúdo Programático 2:** Desenvolvimento socioeconômico, tecnológico, consumo e sustentabilidade – a globalização e seus impactos no planeta.

**Conteúdo Programático 3:** Educação para a cidadania e sustentabilidade: o papel da escola e da educação ambiental na formação de agentes transformadores.

**Conteúdo Programático 4:** Planejamento, execução e avaliação de projetos pedagógicos em Educação Ambiental.

**Bibliografia Básica:**

NUNES, E.R.M. **Alfabetização Ecológica:** Um caminho para a sustentabilidade. Porto Alegre: Editora do Autor. 2005.

REIGOTTA, M. **O que é educação ambiental.** São Paulo. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.

STRIEDER, R. B. et al. Educação CTS e Educação Ambiental: Ações na Formação de Professores. **Revista de Educação em Ciência e Tecnologia**, v.9, n.1, p.57-81, 2016.

**Bibliografia Complementar:**

ACEVEDO, J. A.; VÁZQUEZ, Á; MANASSERO, M. A. Papel de la educación CTS en una alfabetización científica y tecnológica para todas las personas. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias.** Vol. 2 Nº 2, 2003.

AULER, D.; BAZZO, W. A. Reflexões para implementação do movimento CTS no contexto educacional brasileiro. **Ciência & Educação**, v. 7, n. 1, p. 1-13, 2001.

SANTOS, W.L.P; MORTIMER, E. F. Uma Análise de Pressupostos Teóricos da Abordagem C-T-S (Ciência-Tecnologia-Sociedade) no Contexto da Educação Brasileira. **Ensaio – pesquisa em educação em ciências**, v. 2, n. 2, p.133-162, 2000.

TRIVELATO, S.F; SILVA, R.L.F. **Ensino de Ciências.** São Paulo: Cengage Learning, 2016. (Coleção ideias em ação / coordenadora Anna Maria Pessoa de Carvalho).

VASCONCELOS, E. R.; FREITAS, N. M. S. O paradigma da sustentabilidade e a abordagem CTS: mediações para o ensino de ciências. Amazônia. **Revista de Educação em Ciências e Matemáticas**, Belém, v. 9, n. 17, p. 89-108, jul. 2012/dez. 2012.

**Disciplina: Gestão da responsabilidade social e ambiental**

**Ementa:** Fundamentos e desafios do desenvolvimento sustentável. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Agenda 2030. O que é Responsabilidade Social Empresarial. Fundamentos da responsabilidade social e ambiental. Ética e cidadania empresarial. Instrumentos da Responsabilidade Social Empresarial. NBR 16001. ISO 26000. Balanço Social, Indicadores e Governança Corporativa. Relatórios de Sustentabilidade e de Responsabilidade Socioambiental. Modelo *Global Reporting Initiative*.

**Competências e Habilidades:**

- Identificar as características e oportunidades do desenvolvimento sustentável;
- Utilizar ferramentas de responsabilidade social empresarial para a gestão de empresas;
- Conhecer e aplicar os instrumentos da RSE, analisar relatórios de responsabilidade socioambiental.

**Conteúdo Programático 1:** Desenvolvimento Sustentável

**Conteúdo Programático 2:** Definições de Responsabilidade Social Empresarial - RSE e ambiental.

**Conteúdo Programático 3:** Instrumentos de RSE (NBR 16001, ISO 26000, Balanço Social, Governança Corporativa, Indicadores de RSE, Códigos de Ética e Conduta).

**Conteúdo Programático 4:** Relatórios de Responsabilidade Socioambiental – GRI e Relatório Integrado.

**Bibliografia:**

BETIOL, L. et al. **Compra Sustentável: a força do consumo público e empresarial para uma economia verde e inclusiva**. Programa Gestão Pública e Cidadania, FGV, 2012.

DE JORNALISTAS, Rede Ethos. **Conceitos Básicos e Indicadores de Responsabilidade Social Empresarial**. São Paulo: Instituto Ethos, 2007.

ETHOS. **Indicadores Ethos para negócios sustentáveis e responsáveis**. São Paulo: Instituto Ethos. 2014.

KOTLER, P.; HESSEKIEL, D.; LEE, N. **Boas Ações: Uma nova abordagem empresarial**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

MACARTHUR, Ellen. **Rumo à economia circular: O racional de negócio para acelerar a transição**. Ellen MacArthur Foundation, 2015.

VEIGA, J. E. **A desgovernança mundial da sustentabilidade**, São Paulo: Editora 34, 2013 .

VEIGA, J. E. . **Para Entender o Desenvolvimento Sustentável**. 1ª. ed. São Paulo: Editora 34, 2015. v. 1. 231 p.

#### **Bibliografia complementar:**

ASHLEY, P. A. et al. **Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios : (des)construindo limites e possibilidades**. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

BENITES, L. L. L.; POLO, E. F. A sustentabilidade como ferramenta estratégica empresarial: governança corporativa e aplicação do Triple Bottom Line na Masisa. **Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria**, v. 6, p. 827-841, 2013.

COMUM, Nosso Futuro. **Comissão mundial sobre meio ambiente e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: FGV, 1991.

HAMMES, V. S. et.al. **Empresa, meio ambiente e responsabilidade socioambiental**. Brasília: Embrapa, 2012. 443p.

#### **Disciplina: Sustentabilidade**

**Ementa:** O objetivo da disciplina é não só realizar o diagnóstico da atual situação socioambiental global, mas também discutir possíveis alternativas inovadoras para os efeitos deletérios da combinação entre crescimento populacional, desenvolvimento socioeconômico e mudança climática. Para tanto, o aluno assume protagonismo na formulação de mudanças criativas rumo a sustentabilidade.

#### **Competências e Habilidades:**

- Diagnosticar a atual situação socioambiental do mundo;
- Desenvolver parâmetros relativos à sustentabilidade a partir do instrumental apresentado no curso;
- Estruturar novos modelos de negócios, considerando aspectos como: consumo inteligente, reutilização e reaproveitamento;
- Formatar empreendimentos ecologicamente criativos, conscientes de seus impactos sociais e ambientais;

- Repensar o desenvolvimento socioeconômico a luz da sustentabilidade.

**Conteúdo Programático 1:** O que é sustentabilidade, afinal? Sustentabilidade no âmbito da economia criativa.

**Conteúdo Programático 2:** Modelos de negócios sustentáveis.

**Conteúdo Programático 3:** Preservação e novas tecnologias. Energias renováveis e outras inovações socioambientais.

**Conteúdo Programático 4:** Sustentabilidade e desenvolvimento socioeconômico.

### **Bibliografia Básica:**

ALMEIDA, Fernando. **Desenvolvimento sustentável 2012-2050:** Visão, rumos e contradições. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

MESSIAS, Fernanda B. **O pentagrama da sustentabilidade na visão da economia criativa:** um estudo da economia criativa na Austrália, Reino Unido, Argentina, Colômbia e Brasil. Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento Sustentável – Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

PINSKY, Vanessa, C.; DIAS, João Luiz; KRUGLIANSKAS, Isak. Gestão estratégica da sustentabilidade e inovação. **Rev. Adm. UFSM**, v. 6, n. 3, p. 465-480, 2013.

### **Bibliografia Complementar:**

DOWBOR et al. **Energias Renováveis no Brasil.** São Paulo: Ed. Brasiliense, 2012.

ONU – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente.** Caminhos para o desenvolvimento sustentável e a erradicação da pobreza: síntese para tomadores de decisão. Brasília: Pnuma/ONU, 2011.

ZYLBERSZTAJN, David; LINS, Clarissa (orgs.). **Sustentabilidade e Geração de Valor:** a transição para o século XXI. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

**Disciplina: Aprendizagem Criativa e Cultura Maker**

**Ementa:** A disciplina aborda o contexto de inovação na educação, apresentando argumentos para a utilização de abordagem construtivista e conectivismo.

**Competências e Habilidades:**

- Pesquisar e selecionar ferramentas de aprendizagem que atendam corretamente os objetivos pedagógicos;
- Análise crítica, refletindo sobre as potencialidades e limitações da utilização das TDIC na educação;
- Desenvolvimento de pensamento crítico e criatividade;
- Conhecer e aplicar a Aprendizagem Criativa e Cultura Maker na preparação de suas aulas.

**Conteúdo Programático 1:** A necessária mudança na educação. Nativos Digitais.

**Conteúdo Programático 2:** A criatividade na educação.

**Conteúdo Programático 3:** A aprendizagem Criativa. Os 4 P's da Aprendizagem Criativa.

**Conteúdo Programático 4:** Como desenvolver Aprendizagem Criativa em diferentes modalidades e níveis de ensino.

**Conteúdo Programático 5:** Aprendendo com tecnologia.

**Conteúdo Programático 6:** Cultura Maker. Scratch.

**Conteúdo Programático 7:** Práticas de cultura maker.

**Bibliografia Básica:**

ALENCAR, Eunice S.; FLEITH, Denise S. **Criatividade**. Múltiplas Perspectivas. Unb: Almeida, M.; Valente, J. Tecnologias e currículo: trajetórias convergentes ou divergentes? Paulus: São Paulo, 2011.

BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando. **Ensino híbrido:** personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

FILATRO, Andrea; CAVALCANTI, Carolina Costa. **Metodologias Inov-ativas na educação presencial, a distância e corporativa**. Saraiva: São Paulo, 2018.

JONASSEN, David H. **Computers as mindtools for schools:** engaging critical thinking. 2ª ed. Pearson Education: New Jersey, 2000.

WILKINSON, Karen; PETRICH, Mike. **The art of tinkering: meet 150 + makers working at the intersection of art, science & technology**. Disponível em:

<http://web.media.mit.edu/~mres/download/Art-of-Tinkering.pdf> . Acesso em: 08 out. 2019

PAPERT, Seymour. **Mindstorms: Children, Computers, and Powerful Ideas**. Basic Books, New York, 1980.

### **Bibliografia Complementar:**

Growing the Next Generation of STEM Innovators. London: Routledge, 2013. Disponível em: <http://web.media.mit.edu/~mres/papers/designing-for-tinkerability.pdf> . Acesso em: 08 out. 2019.

RESNICK, Michel. **Give P's a chance: projects, peers, passion, play**. Disponível em: <https://web.media.mit.edu/~mres/papers/constructionism-2014.pdf> . Acesso em: 08 out. 2019.

TORI, Romero. **Educação sem distância**: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem. Artesanato Educacional: São Paulo, 2017.

### ***Disciplina: Natureza e Sociedade: Abordagens e Práticas***

***Ementa:*** Natureza, meio ambiente e a sociedade, as diferentes relações do ser humano com o meio, considerando a construção de tempo e espaço realizada pela criança, que impactam diretamente nestas relações. Documentos norteadores para o trabalho com Natureza e Sociedade na Educação Infantil. Fundamentos teóricos e práticos do ensino de ciências, história e geografia na educação infantil, compondo os eixos estruturantes do trabalho em natureza e sociedade. A alfabetização científica, Metodologias ativas e alguns exemplos práticos para o trabalho com natureza e sociedade.

### **Objetivo:**

- ✓ Refletir sobre práticas significativas para o trabalho com natureza e sociedade.
- ✓ Reconhecer nos documentos legais, os eixos norteadores dessas propostas.
- ✓ Analisar os fundamentos teóricos e práticos do ensino de ciências, história e geografia.
- ✓ Planejar propostas para aprendizagens ativas relacionadas ao tema.

### **Competências e Habilidades:**

- ✓ Compreender a dimensão do trabalho com natureza e sociedade;

- ✓ Reconhecer a importância do tema na formação da criança;
- ✓ Analisar propostas ativas para essas construções.

**Conteúdo Programático 1:** Natureza, sociedade e as relações com o meio.

As noções de tempo, espaço e as construções feitas pelas crianças.

**Conteúdo Programático 2:** Natureza e Sociedade: documentos norteadores para sua prática.

**Conteúdo Programático 3:** Fundamentos teóricos e práticos do ensino de ciências.

Fundamentos teóricos e práticos do ensino de história.

Fundamentos teóricos e práticos do ensino de geografia.

**Conteúdo Programático 4:** A alfabetização científica, Metodologias ativas e as práticas para o trabalho com natureza e sociedade.

### **Bibliografia:**

BACICH, L. & MORAN, J. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso Editora. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. Volume1.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf)

CAPRA, F. Alfabetização Ecológica: a educação das crianças para um mundo sustentável. São Paulo: Cultrix, 2006.

CAMPOS, Maria Cristina da Cunha; NIGRO, Rogério Gonçalves. Didática de ciências: o ensino-aprendizagem como investigação. São Paulo: FTD, 1999. (Conteúdo e metodologia).

GADOTTI, M. Ecopedagogia e Educação para a Sustentabilidade. Instituto Paulo Freire, Universidade de São Paulo, 1998.

HARLAN, J.D. & RIVKIN, M.S. Ciências na educação infantil: uma abordagem integrada. Porto Alegre: ArtMed, 2000. 352p.

### **Demais referências:**

ARCE, A. Friedrich Froebel: O pedagogo dos jardins de infância. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

KOWALSKI, Kathiann M. O livro completo da natureza para crianças: crie nuvens, ondas, desafie a gravidade e muito mais! São Paulo: Madras, 2002.

LORENZETTI, L.; DELIZOICOV, D. Alfabetização Científica no contexto das séries iniciais. Belo Horizonte, Revista Ensaio: Pesquisa em Educação em Ciências, vol.3, n. 1, jun. 2001.

POZO, Juan Ignacio; CRESPO, Miguel Ángel Gómez. A aprendizagem e o ensino de ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. Pensamento e Linguagem. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991. Série Psicologia e Pedagogia.

### **Disciplina: Sistemas Adaptativos, Ensino Híbrido e Metodologias Ativas**

**Ementa:** Reflexão sobre processos educacionais presenciais, à distância, remotos e híbridos. Conhecimento de Ambientes de Ensino-aprendizagem Adaptativos na Web (AdaptWeb). Conhecimento dos fundamentos teóricos das Metodologias Ativas: John Dewey, Paulo Freire e Carl Rogers. Compreensão dos estilos de aprendizagem: método visual, auditivo e cinestésico em ambientes virtuais de aprendizagem. Discussão sobre Adaptação de metodologias de aprendizagem (u-learning). Análise de avaliação construtivista aplicada em ambientes adaptativos. Discussão sobre competências e habilidades docentes para o trabalho com metodologias ativas na Internet.

#### **Competências e Habilidades:**

- ✓ Diferenciar processos educacionais presenciais, à distância, remotos e híbridos.
- ✓ Aprender a utilizar Ambientes de Ensino-aprendizagem Adaptativos na Web (AdaptWeb).
- ✓ Conhecer fundamentos teóricos das Metodologias Ativas: John Dewey, Paulo Freire e Carl Rogers.
- ✓ Saber aplicar com propriedade os estilos de aprendizagem: método visual, auditivo e cinestésico.

- ✓ Aplicar com propriedade metodologias de aprendizagem diferenciadas em sistemas adaptativos (u-learning).
- ✓ Aprender a avaliar com propriedade o desempenho acadêmico dos estudantes em ambientes adaptativos.
- ✓ Desenvolver competências e habilidades docentes para o trabalho com metodologias ativas na Internet.

### **Conteúdo Programático:**

**Conteúdo Programático 1:** Processos educacionais presenciais, à distância, remotos e híbridos: potencialidades e desafios para a Educação 4.0

**Conteúdo Programático 2:** Ambientes de Ensino-aprendizagem Adaptativos na Web: desenvolvimento de novos protagonistas

**Conteúdo Programático 3:** Metodologias Ativas: fundamentos, modelos e processos avaliativos

**Conteúdo Programático 4:** Competências e habilidades docentes para o trabalho com metodologias ativas na Internet: matriz de evidências nos termos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

### **Bibliografia básica**

FAINHOLC, B. . **¿Educar para qué tipo de sociedad del conocimiento?**

2012. Disponível em:

<http://www.iesalcunesco.org.ve/documentosinteres/uruguay>. Acesso em: 06 jan.2021.

GOTTARDI, M. de L. A autonomia na aprendizagem em educação à distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 110-123, dez, 2015.

LEAL, L. **Avaliação da aprendizagem num contexto de inovação curricular**. Lisboa: APM, 2007.

LÉVY, P.. **O que é o virtual?** São Paulo: Ed. 34, 1993.

LITTO, F. M; FORMIGA, M. M. M. (org.) **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a Distância, uma visão integrada**. São Paulo: Thompson Learning, 2007.

NOVA ESCOLA. **Manual das ferramentas digitais**. 103 dicas para preparar aulas e atividades para ensino remoto ou híbrido. São Paulo: Nova Escola, 2020. On line. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/19827/manual-das-ferramentas-digitais-103-dicas-para-planejar-e-inovar-no-ensino-remoto-ou-hibrido>. Acesso em: 06 jan.2021.

PEREIRA, E. W.; MORAES, R. de A.. História da educação a distância e os desafios na formação de professores no Brasil. **Educação Superior a Distância**: Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede. Brasília/DF: Universidade de Brasília, Universidade Aberta do Brasil, 2012.

### **Bibliografia complementar**

ARARIPE, J. P. G. de A. (org.). **Competências digitais na formação inicial de professores**. São Paulo: CIEB, 2020. On line. Disponível em: <https://cieb.net.br/tdic-professores/>. Acesso em: 06 jan.2021.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. 36. ed, São Paulo: Paz e Terra, 2009.

MORAN, J. M; MASETTO, M. T; BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21. Ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2013.

MORAN, J. M. **O Uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação na EAD** - uma leitura crítica dos meios. On line. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/T6%20TextoMoran.pdf>. Acesso em: 06 jan.2021.

PIVA, D. J; PUPO, R; GAMEZ, L; OLIVEIRA, S. **EAD na Prática**: Planejamento, métodos e ambientes de educação *online*. São Paulo: Elsevier, 2011.

VALENTE, J. A. Comunicação e a Educação baseada no uso das tecnologias digitais de informação e comunicação. **Revista UNIFESO – Humanas e Sociais**, Vol. 1, n. 1, 2014, pp. 141-166.

### **Disciplina: Projetos para o desenvolvimento de competências socioemocionais nas escolas**

**Ementa:** A disciplina aborda as etapas para a construção de projetos educacionais voltados ao desenvolvimento das competências socioemocionais para o público escolar infantil e juvenil. Prepara o pós-graduando para identificar

as necessidades do público-alvo, construir, aplicar e avaliar projetos voltados ao desenvolvimento das competências socioemocionais.

#### **Competências e Habilidades:**

- Compreender as bases teóricas que sustentam a construção de projetos educacionais voltados ao desenvolvimento das competências socioemocionais.
- Conhecer as etapas da construção de projetos no campo da educação, especificamente aqueles voltados ao desenvolvimento das competências socioemocionais nas escolas.
- Construir projetos que enfoquem o desenvolvimento das competências socioemocionais a partir das dez competências gerais da Base Nacional Comum Curricular, com autonomia, criatividade e responsabilidade.

**Conteúdo Programático 1:** Os estilos cognitivo-afetivos e as competências socioemocionais.

**Conteúdo Programático 2:** Estruturação e organização de projetos educacionais.

**Conteúdo Programático 3:** Desenvolvimento de projetos socioemocionais na educação infantil e no ensino fundamental anos iniciais.

**Conteúdo Programático 4:** Desenvolvimento de projetos socioemocionais no ensino fundamental anos finais e no ensino médio.

#### **Bibliografia Básica:**

ABED, Anita Lilian Zuppo. **O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica.** São Paulo: 2014. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=15891-habilidades-socioemocionais-produto-1-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15891-habilidades-socioemocionais-produto-1-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 01 nov. 2021.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

MACHADO, Nilson José. **Educação** – cidadania, projetos e valores. São Paulo: Escritura Editora, 2016.

### **Bibliografia Complementar:**

FONTE, P. **Competências socioemocionais na escola**. Rio de Janeiro: Wak, 2019.

HALL, C. S.; LINDZEY, G.; CAMPBELL, J. B. **Teorias da personalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

JUNG, Carl. **Tipos Psicológicos**. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

### **Disciplina: Planejamento, didática e avaliação no ensino fundamental e ensino médio**

**Ementa:** Os objetivos e processo de planejamento da educação escolar. O planejamento dos processos de ensino-aprendizagem. Diferentes enfoques sobre o ensino e a relação professor-aluno-conhecimento. Perspectivas didáticas inter/multiculturais, interdisciplinares, inovadoras. Diferentes enfoques sobre a avaliação da aprendizagem. Tipos e planejamento da avaliação. Instrumentos de avaliação e desafios à inovação e à qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Tecnologias digitais e metodologias ativas. Recursos tecnológicos aplicados em processos avaliativos. Desafios à formação docente para novas práticas de planejamento, ensino e avaliação.

**Conteúdo Programático 1:** Fundamentos e finalidades do planejamento na educação. Limites e potencialidades do planejamento na educação. Etapas de planejamento e especificidades do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

**Conteúdo Programático 2:** Diferentes enfoques sobre o ensino: o que e como ensinar. Diferentes enfoques sobre a relação professor-aluno-conhecimento. Perspectivas didáticas inovadoras, inter e multiculturais. Possibilidades didáticas interdisciplinares e inovadoras no Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

**Conteúdo Programático 3:** Diferentes enfoques sobre a avaliação da aprendizagem: o que e como avaliar. Tipos de avaliação. O planejamento da avaliação e a avaliação com parte do planejamento. Diferentes instrumentos de avaliação. Desafios à criação de instrumentos de avaliação inovadores no Ensino Fundamental e Ensino Médio.

**Conteúdo Programático 4:** A aplicação de metodologias ativas e tecnologias digitais no Ensino Fundamental e no Ensino Médio. O uso de recursos tecnológicos e da internet em processos avaliativos. A formação docente para novas práticas de planejamento, ensino e avaliação.

### **Bibliografia:**

BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando. **Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

CANDAU, Vera Maria. **Rumo a uma nova didática**. Petrópolis: Vozes, 2003.

\_\_\_\_\_. A didática na perspectiva multi/intercultural em ação: construindo uma proposta. **Cadernos de Pesquisa**, v. 37, n. 132, p. 731-758, set./dez. 2007.

IMBERNON, Francisco. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FAZENDA, Ivani C. A. (Org.). **Didática e Interdisciplinaridade**. 9. ed. Campinas, SP: Papirus, 2005.

GANDIN, Danilo. **Planejamento como Prática Educativa**. 16. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

GANDIN, Danilo; CRUZ, Carlos. **Planejamento na sala de aula**. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora**: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 1993.

\_\_\_\_\_. **Avaliar para promover**: as setas do caminho. 13. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 18 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MORAN, José M.; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 2 ed. Campinas: Papirus, 2000.

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento Dialógico**: como construir o projeto-político-pedagógico da escola. 7. ed. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2007.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação**: da excelência à regulação das aprendizagens. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

\_\_\_\_\_. **Dez novas competências para ensinar**. São Paulo: Artmed, 2000.

SACRISTÁN, José G.; GÓMEZ, Angel P. **Compreender e Transformar o Ensino**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

TARDIFF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

TURRA, Cláudia M. Godoy; SANT'ANNA, Flávia Maria; ANDRÉ CANCELLA, Lenir. **Planejamento de ensino e avaliação**. Porto alegre: Sagra, 1995.

VASCONCELLOS, Celso S. **Avaliação da Aprendizagem** - Práticas de Mudança: por uma práxis transformadora. São Paulo: Libertad, 2003.

\_\_\_\_\_. **Planejamento**: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 19. ed. São Paulo: Libertad, 2009.

VEIGA, Ilma P. A. (Org.). **Didática**: o ensino e suas relações. 9. ed. Campinas, SP: Papirus, 2005.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

**Demais Referências:**

AGUIAR JÚNIOR, Orlando. Um modelo piagetiano de ensino como ferramenta para o planejamento do ensino e a avaliação da aprendizagem. **Ens. Pesqui. Educ. Ciênc.**, v. 6, n. 2, p. 73-93, jul./dez. 2004.

GUSMÃO, Thiago; VALENTE, Julia; DUARTE, A matéria escura no universo - uma sequência didática para o ensino médio. **Rev. Bras. Ensino Fís.**, v. 39, n. 4, p. e4504-1 - e4504-8, mai. 2017.

TAXINI, Camila et al. Proposta de uma sequência didática para o ensino do tema "estações do ano" no ensino fundamental. **Ens. Pesqui. Educ. Ciênc.**, v. 14, n. 1, p. 81-97, jan./abr. 2012.

### **Disciplina: Gestão de carreira**

Esta disciplina deve abordar os conhecimentos relacionados à Gestão de Carreira e as dimensões ligadas a evolução do trabalho no mundo contemporâneo. Mais especificamente trata dos seguintes temas: Área de atuação profissional. Papel do profissional no cenário atual e as implicações desse papel na formação profissional. Condições atuais do mercado de trabalho no Brasil e suas implicações. Estratégias de evolução de trabalho. Autoconhecimento. A carreira e suas fases de desenvolvimento. Planejamento de carreira e plano de ação para busca dos objetivos pessoais e profissionais.

### **Competências e Habilidades:**

- Capacitar o estudante na gestão da sua própria carreira profissional, identificando objetivos de longo prazo (função que almeja) na sua trajetória profissional, bem como as competências e comportamentos necessários, para o alcance dos seus objetivos de carreira;
- Mostrar a importância de uma atitude protagonista para o sucesso na carreira;
- Habilitar o leitor (aluno de qualquer área do conhecimento) ao planejamento estratégico da sua carreira, visando obter as competências, habilidades e as atitudes necessárias ao desenvolvimento da sua carreira.

**Conteúdo Programático 1:** Contexto. Dados do mercado de trabalho no Brasil. Cultura Brasileira nas Organizações. Visão Internacional e Grandes Tendências. O futuro do trabalho. Carreira em T.

**Conteúdo Programático 2:** Identidade. Vocação, Paixões, Comportamentos, Talentos, Missão Profissional.

**Conteúdo Programático 3:** Desenvolvimento. Competências técnicas. Competências Comportamentais. Skills que o mercado exige. Sugestões Práticas de dilemas comuns.

**Conteúdo Programático 4:** Mostrar o Trabalho. Empregabilidade e Networking. Como crescer na carreira. Como utilizar a marca pessoal como recurso para vender o seu trabalho. Como utilizar as redes para propagar o que você faz.

**Bibliografia:**

DUTRA, Joel Souza (Org.). **Gestão de carreira na empresa contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2010.

DUTRA, Joel Souza. **Administração de Carreira**. São Paulo: Atlas, 2006.

MOGGI, Jair; BURKHARD, Daniel. **Assuma a direção de sua carreira**. São Paulo: Negócios, 2003.

EPSTEIN, David. **Porque os generalistas vencem em um mundo de especialistas**. São Paulo: Globo Livros, 2020.

VELOSO, Elza Fátima Rosa. **Carreiras sem fronteiras e transição profissional no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2012.

**Demais referências:**

ASHER, Donald. **How to Get Any Job, Second Edition: Career Launch and Re-Launch for Everyone Under 30 (or How to Avoid Living in Your Parents' Basement)**. Berkeley: Ten Speed Press, 2011.

BALASSIANO, Moisés; COSTA, Isabel de Sá A. **Gestão de carreiras: dilemas e perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2012.

BOLLES, Richard N. **How to find your mission in life?** Toronto: **Ten Speed Press**, 2001.

BOCK, Laszlo. **Um novo jeito de trabalhar**. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

BUCKINGHAM, Marcus; CLINTON, Donald O. **Descubra seus pontos fortes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

BURNETT, Bill; EVANS, Dave. **O Design da sua vida**. São Paulo: Rocco, 2017.

GALDINI, Danilca; MAGLIOCCA, Renata; ESTEVES, Sofia. **Carreira: você está cuidando da sua?** Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2011.

GUILLEBEAU, Chris. **Nasci Para Isso - Como Encontrar O Trabalho Da Sua Vida**. São Paulo: Companhia das letras, 2017.

IBARRA, Hermínia. **Identidade de carreira: A experiência é a chave para reinventá-la**. São Paulo: Gente, 2009.

MEYER, Erin. **A Regra é Não Ter Regras**: A Netflix e a Cultura da Reinvenção. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.

LEPERE, Nicole. **How to do the work**. New York, 2021.

TEPERMAN, Joseph. **Anticarreira**: O Futuro do Trabalho, o Fim do Emprego e do Desemprego. São Paulo, 2019.

### 13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

#### **Hardware:**

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

#### **Software:**

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

#### **Rede:**

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.

- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

